



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



Disciplina:

HZ565 A / HS123 E – Antropologia Urbana

Professora Stella Zagatto Paterniani

stellazp@unicamp.br

Quintas-feiras das 14:00 às 18:00

Ementa:

Esta disciplina visa analisar a formação de uma tradição de estudos sobre "fenômenos urbanos" nas ciências sociais e, em particular, na antropologia, a partir das experiências sociais da modernidade. A dicotomia rural/urbano. De uma ciência social do urbano aos estudos sociológicos nas cidades.

Programa:

A disciplina visa apresentar e discutir abordagens e modos de construção de problemas e de produção de conhecimento na Antropologia Urbana. Apresentar algumas agendas clássicas e contemporâneas da Antropologia Urbana, com ênfase em trabalhos relacionados à temática das relações raciais. Durante todo o curso, faremos o exercício de interpelar o cânone e certas abordagens contemporâneas pelo pensamento negro radical. Teremos pelo menos uma sessão para nos dedicarmos a pensar a universidade.

O curso estará dividido em três módulos:

1) Repensando o cânone.

Deambulação e desigualdade. Cidades, raça e gênero. Escola de Chicago, criminalidade e a cidade como laboratório. Escola de Manchester, urbanização e modernização.

2) Conhecendo e interpelando abordagens contemporâneas pela crítica da antinegitude.

Segregação e espoliação urbana. O cortiço como objeto-abjeto. Políticas públicas habitacionais: o Minha Casa, Minha Vida, Parcerias Público-Privadas e processos de empresariamento das cidades. Movimentos sociais, ocupações, direito à cidade e luta por moradia. Pensamento negro radical, desumanização, brancopia e belos experimentos. Culturas urbanas: boxe, rap, hip hop.

3) Variedade temática da Antropologia Urbana contemporânea.

Críticas do modernismo e Estado. Branquitude e enclaves fortificados. Cidadania hídrica. Crime. Movimento antiglobalização. Movimentos sociais e movimentos culturais. Universidade pública e políticas de ação afirmativa.

Este programa pode ser alterado conforme o andamento do curso.

Bibliografia:



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



Bibliografia básica inicial:

ALVES, Jaime. Biópolis, necrópolis, negrópolis: notas para um novo léxico político nos estudos sócio-espaciais sobre o racismo. *Geopauta*, [S.l.] 4 (1), 2020, pp. 5-33.

BERNARDINO-COSTA, Joaze; BORGES, Antonádia. Um projeto decolonial antirracista: ações afirmativas na pósgraduação da universidade de Brasília. *Educação e Sociedade*, n. 42, 2021.

<https://doi.org/10.1590/ES.253119>

BORGES, Antonádia. *Tempo de Brasília: etnografando lugares-eventos na política*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003.

BORGES, Antonádia; BELISÁRIO, Gustavo; PATERNIANI, Stella. Habitação precária, gente promíscua: a branquidade-heterossexualidade do Estado via política habitacional e o futuro do cortiço-quilombo. *Anais do 45o Encontro Anual da Anpocs*, 2021.

CALDEIRA, Teresa. *Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Editora 34/ EDUSP, 2000.

DU BOIS, W.E.B. *As almas do povo negro*. São Paulo: Veneta, 2021. Cap. 2. Sobre o raiar da liberdade e Cap. 4. Sobre o significado de progresso.

HARTMAN, Saidyia. *Vidas rebeldes, belos experimentos*. São Paulo: Fósforo, 2022.

HURSTON, Zora Neale. Como eu me sinto uma pessoa de cor. *Ayé: Revista de Antropologia*. FIRE!!! Textos escolhidos de Zora Neale Hurston, 2021. Disponível em:

<https://revistas.unilab.edu.br/index.php/Antropologia/article/view/658/350>

IAZZETTI, Brume. Existe “Universidade” em pajubá? transições e interseccionalidades no acesso e permanência de pessoas trans*. Dissertação de mestrado em Antropologia Social (Unicamp).

KOWARICK, Lucio; ANT, Clara. Cem anos de promiscuidade: o cortiço na cidade de São Paulo. In: KOWARICK, Lucio (org.). [1988] *As lutas sociais e a cidade*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

LANDES, Ruth. (1947) *A cidade das mulheres*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002. Capítulo 1.

LEMOS, Guilherme. As Necrópoles e o Concreto Armado: reflexões antropológicas e históricas sobre os apartheids em Brasília e Joanesburgo. *Revista de Antropologia*, [S. l.], v. 66, p. 17-41, 2023. DOI: 10.11606/1678-9857.ra.2023.203900

MAIA, Suzana. Espaços de branquitude: segregação racial entre classes médias em Salvador, Bahia. *Século XXI* (9), 1, 2019, pp. 253-282.

MITCHEL, Clyde. “A dança Kalela: aspectos das relações sociais entre africanos urbanizados na Rodésia do Norte” In: Bela Feldman-Bianco (org). *A antropologia das sociedades contemporâneas*. São Paulo: Global, p. 365-446. 1987

PATERNIANI, Stella. *Ocupações, práxis espacial negra e brancopia: para uma crítica da branquitude nos estudos urbanos paulistas*. *Revista de Antropologia*, 65(2), e197978. <https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2022.197978>.

PIEROBON, Camila. Fazer a água circular: tempo e rotina na batalha pela habitação. *Mana* 27(2) 1-31, 2021.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



ROSE, Trícia. *Barulho de preto: rap e cultura negra nos Estados Unidos contemporâneos*. São Paulo: Perspectiva, 2021.

SIMMEL, Georg. "As grandes cidades e a vida do espírito". *Mana*, v. 11, n. 2, p. 577-591, 2005.

SOARES, Michel de Paula. "Boxe é compromisso": Políticas do corpo, territórios e histórias de vida na cidade de São Paulo. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

WHYTE, William Foote. *Sociedade de esquina. A estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

WYNTER, Sylvia. Nenhum humano envolvido: carta aberta a colegas. Trad. de Stella Z. Paterniani In: BARZAGHI, C.; PATERNIANI, S.; ARIAS, A. (orgs). *Pensamento negro radical: antologia de ensaios*. São Paulo: crocodilo/n-1, 2021.

ZALUAR, Alba. *A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza*, São Paulo: Brasiliense, 1985.

Bibliografia complementar:

ALVES, Jaime. *The Anti-Black City: Police terror and black urban life in Brazil*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2018.

AHLERT, Martina; GONÇALVES, Gabriela Lages; BEZERRA, Nicole Pinheiro. Patrimônio histórico da humanidade de quem? O caso do Centro Histórico de São Luís. Nexo, 2 de maio de 2023, disponível em: <https://pp.nexojornal.com.br/ponto-de-vista/2023/Patrim%C3%B4nio-hist%C3%B3rico-da-humanidade-de-quem-O-caso-do-Centro-Hist%C3%B3rico-de-S%C3%A3o-Lu%C3%ADs>

BECKER, Howard. "A Escola de Chicago". *Mana* 2(2):177-188, 1996.

BELISÁRIO, Gustavo. *Fazendo barraco: intervenções sexo-arquitetônicas da política habitacional brasileira e a incompletude da casa*. Tese (Doutorado em Antropologia Social), Universidade Estadual de Campinas, 2023.

BIONDI, Karina. *As rebeliões do PCC*. R@U – Revista de Antropologia da UFSCar, v.9, n.1, 2017.

BIRMAN, Patrícia; FERNANDES, Adriana; PIEROBON, Camila, *Um emaranhado de casos: tráfico de drogas, estado e precariedade em moradias populares*. *Mana*, Rio de Janeiro, vol. 20, no 3, pp. 431-460, 2014.

BONDUKI, N. *Origens da Habitação Social no Brasil*. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.

CORRÊA, Mariza. "A antropologia no Brasil (1960-1980)". In: Sergio Miceli (org.). *História das Ciências Sociais no Brasil*. São Paulo: Sumaré/FAPESP, vol. 2, 1995.

CORREA, Mariza. *As ilusões da liberdade: a escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil*. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001.

DU BOIS, Willian Eduard Burghardt. *O Negro da Filadélfia*. São Paulo: Autêntica Editora, 2023.

DURHAM, Eunice. "A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas". In: CARDOSO, Ruth (org). *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, pp. 17-37, 1986.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



- FARIAS, Juliana. Governo de mortes: uma etnografia da gestão de populações de favelas no Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Ciências Humanas). Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 2014.
- FERGUSSON, James. Expectations of Modernity. Myths and Meanings of Urban Life on the Zambian Copperbelt. University of California Press, 1999.
- FIX, Mariana. Parceiros da exclusão: duas histórias da construção de uma “nova cidade” em São Paulo: Faria Lima e Água Espreiada. São Paulo: Boitempo, 2001.
- GLUCKMAN, Max. “Análise de uma situação social na Zululândia moderna” / “I: A organização social da Zululândia moderna”. In: Bela Feldman-Bianco (org). Antropologia das sociedades contemporâneas. São Paulo: Global, p. 227-267. 1987
- GUTTERRES, Anelise. A (des)habitação enquanto um disciplinamento moral e uma prática de Estado na criação de territórios. Etnográfica. vol. 21, no 3, out 2017.
- JANUZZI, Vinicius. Em Brasília, As Superquadras: vida cotidiana, escolas e segregação no espaço urbano da capital modernista. Tese (Doutorado em Antropologia Social). Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília, 2021.
- KOWARICK, Lucio. A espoliação urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979 (cap. “Autoconstrução de moradias e espoliação urbana”)
- MAGNANI, José Guilherme. Quando o campo é a cidade. In: MAGNANI, José Guilherme C.; TORRES, Lilian de Lucca (Orgs.) Na Metrópole - Textos de Antropologia Urbana. EDUSP, São Paulo, 1996.
- MBEMBE, Achille. Brutalismo. São Paulo: n-1 edições., 2021
- McKITTRICK, Katherine. Futuros da Plantação. Trad. de Bru Pereira, Lucas Maciel & Janaina Tatim. Fecundações Cruzadas, 2021. <https://fecunda.org/futuros-da-plantacao/>
- NOVAES, Dennis. Nas Redes do Batidão: técnica, produção e circulação musical no funk carioca. Tese (Doutorado em Antropologia Social). PPGAS/ Museu Nacional/UFRJ, 2020.
- PARK, Robert Ezra. “A Cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano”. In: VELHO, Otávio (org.) O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, (1987) [1916], pp. 26-67.
- ROY, Ananya. Dis/possessive collectivism: Property and personhood at city’s end. Geoforum, vol. 80, pp. A1–A11, 2017.
- SANTOS, Antônio Bispo dos. Colonização, Quilombos: modos e significações. Brasília: INCT/UnB, 2015.
- SCHEBA, S., & MILLINGTON, N. (2023). Occupations as reparative urban infrastructure: thinking with Cissie Gool House. City, 1-25.
- STEPAN, N. 'Eugenics in Brazil, 1917-1940'. Em M. B. Adams (org.) The wellborn science: eugenics in Germany, France, Brazil and Rússia. Nova York, Oxford University Press, 1990.
- TAVOLARI, Bianca. Direito à cidade: uma trajetória conceitual. Novos Estudos CEBRAP, 35 (1), 2016.
- VARGAS, João Costa. Racismo não dá conta: antinegitude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade. Em Pauta, Rio de Janeiro, n. 45, v. 18, 2020, pp. 16-26.
- WALKER, Alice. À procura de Zora Neale Hurston. Ayé: Revista de Antropologia. FIRE!!! Textos escolhidos de Zora



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



Neale Hurston, 2021. Disponível em:

<https://revistas.unilab.edu.br/index.php/Antropologia/article/view/654/346>

Observações:

A disciplina será ministrada de modo presencial. Os encontros consistirão em aulas expositivas, discussões, apresentação de seminários, prova em sala e trabalho final. A forma de avaliação consistirá em participação, prova, apresentação de seminário e trabalho final. O programa, a bibliografia completa, o método de avaliação e o cronograma detalhados da disciplina serão apresentados à turma e pactuados no primeiro dia de aula.

Há leituras obrigatórias e complementares que deverão ser realizadas antes de cada aula expositiva. Para um bom aproveitamento do curso e para garantir a dinâmica das aulas, é fundamental a leitura prévia do texto indicado. É de responsabilidade de cada estudante obter os textos, salvo os que não se encontram em plataformas de acesso público e gratuito, que serão disponibilizados pela professora.

É recomendável que cada estudante elabore questões a partir dos textos lidos. Essas questões podem ser compartilhadas por e-mail, entregues à professora por escrito ou mencionadas em sala de aula.

A professora estará à disposição para atendimento a estudantes às terças-feiras, das 14:00 às 16:00, na sala 06-B do Prédio de Professores.

Não é permitida, em hipótese alguma, a gravação das aulas em áudio ou vídeo.